

SESSÃO TEMÁTICA 5
Religião e Ciência
Abdruschin Schaeffer Rocha

42. Marcelo Durão Rodrigues da Cunha

UFES

**OS EMBATES ENTRE CIÊNCIA HISTÓRICA E RELIGIÃO
NA TEOLOGIA ALEMÃ: ERNST TROELTSCH (1865-1923)
E A “CRISE DO HISTORICISMO”**

Em fins de oitocentos e início do século vinte, os estudos teológicos alemães sofriam os impactos do paulatino crescimento em prestígio dos métodos e reflexões teóricas da ciência histórica profissional. A ampla difusão da pesquisa empírica e do princípio de apreciação individual da realidade passava a colocar em xeque não apenas preceitos teóricos básicos da teologia, como toda a crença em qualquer tipo de transcendência ou concepção metafísica de mundo. O “Historicismo”, termo utilizado para tratar depreciativamente desses “excessos” da ciência histórica, passava a ser entendido como sinônimo de relativismo moral e de ataque aos princípios básicos da crença em valores universais. Em tal contexto, destacar-se-ia a obra do teólogo protestante Ernst Troeltsch (1865-1923) que ao debater o problema do relativismo moral em sua obra *Der Historismus und seine Probleme* (1922) buscava soluções não-dogmáticas para a “Crise do Historicismo” tanto na própria ciência histórica quanto na história da filosofia. Nesse sentido, a presente comunicação buscará compreender os fundamentos da proposta de Troeltsch, debatendo o seu conceito de Kultursynthese e a sua viabilidade para os debates no campo da filosofia da história.